

ATA DA QUARTA REUNIÃO DO GRUPO TRAÇANDO

No dia 27 de outubro de 2021, às 18:00h, por meio do Zoom, reuniram-se, para o quarto encontro do “Grupo Traçando” de escritores e leitores, iniciativa do *Tecendo o verbo*, Cristina Vergnano, Ana Paula Bellot, Rodrigo Mansor, Giselle Oliveira, Jakeline Fenna, Osvaldo Otero, Nivea Doria, Viviane Santos, Rita de Cássia Rodrigues Oliveira e Andrea Galvão. Justificaram a ausência: Paula Simões, Roseli Mathias e Daniela Reis. **1.** Notícias: premiação do conto da Cristina no Prêmio USP 60+. **2.** Cristina explicou sobre o uso do espaço Traçando no *blog* *Tecendo o verbo* e animou os traçantes a postarem seus materiais e comentarem com sugestões os textos uns dos outros. **3.** Ana Paula e Giselle se apresentaram para o grupo. Ana é bióloga de formação, tem 24 anos e agora está investindo na criação literária. Acaba de publicar um conto numa coletânea impressa e o conto “O caso Wendy” em e-book pela Amazon. A obra está com muito boa aceitação. Giselle tem 41 anos, é jornalista e professora de português e literatura, com formação em Português-Italiano. Dá aula para adolescentes e, também, faz revisão de livros didáticos. **4.** Apresentação da Ana Paula sobre autopublicação, com base na sua experiência com a publicação do seu conto no Kindle. Destaques: (a) todo o trabalho fica por conta do autor, inclusive diagramação, capa e marketing. Há meios de publicar em papel, como [por meio da UICLAP, por exemplo, mas estas são gráficas, não editoras e fazem os livros sob demanda, o que encarece seu custo. A publicação em e-book pela Amazon é feita na plataforma KDP. Há tutoriais que ajudam o autor, mas ali também todo o processo é de sua responsabilidade. Se o autor desejar um ISBN para seu livro, terá que cuidar desse aspecto também. A Amazon, por exemplo, só fornece um número próprio, que ajuda a proteger a obra de plágios no âmbito da plataforma. Em termos de ganhos, o autor pode optar por receber 35% ou 70% do custo de capa, pagos mensalmente pela Amazon por depósito bancário em banco físico. No entanto, no primeiro caso, o livro não está disponível no Kindle Unlimited. Já na segunda modalidade, ele, sim, está disponível para os assinantes e o autor ganha sempre algo por página lida, no entanto, não pode disponibilizar sua obra em nenhum outro lugar (há exclusividade na distribuição pela Amazon). Além desses detalhes, comentou um pouco sobre divulgação, formatação, criação de capa (ela usa o programa Canva). **5.** Atividade de criação apresentada pela Cristina: produção interdiscursiva, utilizando música e obras de artes visuais para fomentar palavras-chave e, então, desenvolver o texto: poema, miniconto ou minicrônica. Como a atividade tinha uma preparação longa e complexa, com várias etapas, somente chegamos a definição de palavras-chave e sua discussão. Ficou combinado que cada um prepararia seu texto e ou postaria no espaço Traçando só entre nós, ou mandaria para Cristina por e-mail para ela socializar entre o grupo. **6.** Osvaldo sugeriu uma salva de palmas pela premiação da Cristina e ela outro parabéns à Ana Paula pelo sucesso de vendas e aceitação de seu conto no Kindle. Sem mais a tratar, encerramos a reunião às 20:20h. Esta ata foi redigida por mim, Cristina Vergnano e segue para aprovação dos presentes.

Anexos à ata:

A. Imagens dos participantes presentes



B. Proposta de atividade criativa – Cristina Vergnano

INTERDISCURSO ENTRE LINGUAGENS ARTÍSTICAS

Normalmente, nós que trabalhamos com a palavra tendemos a considerar texto o que é escrito, verbal, ou visual associado ao verbal (verbovisual). Já ouvi, porém, uma artista plástica dizer que, para ela, o texto é imagem.

Música, artes visuais e literatura são artes compostas a partir de diferentes linguagens, mas, ainda assim, linguagens. Poderíamos extrapolar, dizendo que são, em certa medida, distintas formas de discurso. Segundo Bakhtin, todo discurso é um interdiscurso, ou seja, diálogo.

Na nossa produção criativa de hoje, proponho uma composição interdiscursiva. A criação de um texto verbal literário: miniconto, minicrônica ou poesia a partir da inspiração gerada por uma composição musical instrumental e por obras de arte visual abstratas (gravuras e pinturas). Naturalmente, a ideia é compor hoje um primeiro esboço, que discutiremos ao final. No entanto, o espaço do ToV ficará aberto para que postemos, quem assim o desejar, nossos textos revisados para comentários do grupo.

Proposta:

1. Ouvir o segundo movimento do Concierto de Aranjuez, de Joaquín Rodrigo (1939) – duração 10'48"
2. Inspirados/inspiradas pela música, anotar palavras-chave que motivarão depois o texto a ser criado por cada um/uma.
3. Observar os quadros (2 gravuras e 2 pinturas) de artistas que criaram arte abstrata e fazer o mesmo quanto a palavras-chave. Pode-se escolher apenas um, alguns ou todos como fonte de ideias.
4. Integrar as palavras-chave inspiradas pela música e pela(s) obra(s) visual(is), definindo um tema, um mote, um fio condutor para a criação literária.
5. Rascunhar o primeiro esboço de um poema, miniconto ou minicrônica a partir das palavras-chave e tema definidos.
6. Leitura dos rascunhos com comentários, caso desejem.

Obras visuais:



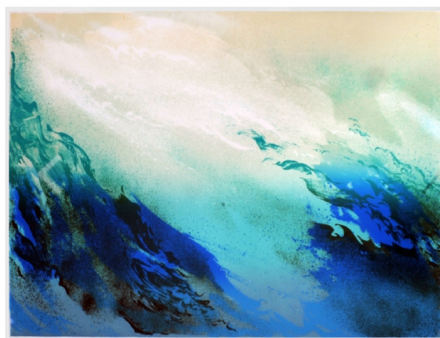
Paul Klee, pintura óleo, 1925



Wassily Kandinsky, pintura, 1935



Anna Bella Geiger, gravura, 1965



Fayga Ostrower, litografia, 1985

Link para o Concierto de Aranjuez (2º movimento – Adagio), no Youtube:
<https://www.youtube.com/watch?v=KzEFQW9CXGc>

Palavras-chave escolhidas:

Ana Paula: Ana Paula Bellot Vita: saudade, distância, coração partido, lágrimas, solidão, segredos

Osvaldo: Concierto: Nostalgia, alma ferida, perda trágica de um grande amor, fuga, desespero, blasfêmia, revolta, desânimo, prostração. Gravura da Fayga - Paz, caminho, tristeza, reflexão, ânimo, força e medo.

Jakeline: Paz, caminho, tristeza, reflexão, ânimo, força e medo.

Nívea: Concierto: tédio; conflito, drama, tristeza. Pintura do Klee e Kandinsky: difícil de focalizar.

Viviane: Lamento, choro, solidão, altos e baixos, suspense, euforia, festa e morte. kandinsky: Tumulto, festa, carnaval, euforia e baile (esqueci de falar baile) Annabella: funeral, morte.

Cristina: nostalgia, leveza, esperança, tensão, conflito/disputa/diálogo (concierto); profundidade, intensidade, vastidão; foco, movimento (Fayga e Klee)